

ACERCA DO ABUSO DE DROGAS

Nem todos os que vêm a este Programa estão preocupados com o consumo de drogas. No entanto, no mundo em que hoje vivemos, todos necessitamos de enfrentar esse problema. Também aqueles que têm problemas emocionais se voltam, muitas vezes, para a droga, na procura de uma solução para os seus problemas.

Aprendemos que o uso ou a dependência de drogas (ou adição) é uma *doença* e não um problema moral. Para este Programa, o rótulo não é importante.

A dependência de drogas pode ser psicológica ou física ou ambas as coisas. O uso compulsivo de drogas ou de álcool não significa falta de amor pela família. Mesmo quando o adicto *sabe* o que lhe acontecerá quando tomar o primeiro comprimido, beber o primeiro copo ou tomar a primeira injeção, ele pode fazê-lo. Isto é a «loucura» a que nos referimos quando falamos nesta doença.

Consumir drogas, como forma de fugir à realidade, é um sintoma de problemas emocionais. Verificar-se-á um reduzido crescimento emocional enquanto o indivíduo não deixar de consumir drogas para tentar resolver os seus problemas. Passar de uma para outra substância psicoativa, incluindo o álcool, é apenas prolongar a doença e não resolver o problema.

Não há nada que nós, como indivíduos, possamos fazer, para impedir que outras pessoas consumam drogas, mas aprendemos que há muitas coisas que podemos fazer para evitar *colocarmo-nos no caminho* da sua recuperação. Descobrimos que a forma mais construtiva de abordar o problema é tratar as nossas próprias reações e aprender novas formas de enfrentar os *nossos* problemas. Quando aceitamos a toxicod dependência como uma doença e percebemos que há qualquer coisa que podemos fazer para nos ajudarmos a nós próprios e ajudar a situação, estamos então preparados para aprender uma melhor forma de viver.

